



POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22622 ≡ TAVIRA

TERCEIRA RESPOSTA

Estamos na berlinda. Não nos deixam regressar ao silêncio desejado. Tudo por causa do modernismo. Agora é uma senhora de requintada estirpe, que nos foi «gentil» numa conversa em família, falando no âmbito das suas fantasias e utopias, senhora banhista de pele tostada e biquíni a cobrir-lhe uns centímetros do corpo, costas largas e arqueadas, pés-de-galo calafeta-

POR P. J.

dos com creme perfumado, peitos flácidos a meia haste, pançuda, inestética, pseudo-intelectual, já quarentona, sem compromisso, a qual discorda do que escrevemos, classificando-o de matéria antiquada com cheiro a bafio, pois só defendemos velharias e uma sociedade já ultrapassada, contra a sociedade moderna, risonda e fascinante, em que ela vive cheia de prazer, contemplando o seu panorama com um olhar líbrico e vacilante. A matéria antiquada cheira a bafio. Cheira mal. E o sovaquinho do corpinho que anda a transpirar? E o piolhinho turístico que anda a passear? Discorda da nossa prosa baseada na realidade, mas não dis-

corda da falta de pudor e do exibicionismo extravagante que por aí se vêem, até mesmo em lugares que impõem determinada compostura. Verifica que é áspera a nossa linguagem, mas não verifica se é áspera a areia da praia onde se deita de barriga ao sol como o peixe que sai da água a saltitar e cai de guelras abertas para ser apanhado. Vê em nós uma fraqueza espiritual, própria da idade, um sintoma de retrocésimo, mas não vê, por outro lado, um sensualismo a desfolhar-se com o decorrer dos anos, embora se queira à viva força fazê-lo reverdecer. Tem poder de vontade, mas faltam-lhe frescura e bonita arquitectura para se manter sedutora perante a sociedade que tanto a seduz e extasia. Paciência. Na família humana, nem todos

(Continua na 2.ª página)

POSSE DO NOVO GOVERNADOR CIVIL SUBSTITUTO DO DISTRITO DE FARO

Realiza-se no próximo dia 5 do corrente, pelas 19 horas, no salão nobre do Governo Civil, na Praça D. Francisco Gomes, em Faro, a cerimónia da posse do sr. Engenheiro Fernando José Silva de Mendonça, nas funções de Governador Civil Substituto, do nosso distrito.

ECOS DO PASSADO

Instrução em TAVIRA

COM o título acima inseriu o saudoso publicista-historiador, Damião de Vasconcelos, no «Povo Algarvio» de 25 de Agosto de 1940, isto é, há 33 anos, o curioso artigo que gostosamente transcrevemos neste número, para avivar a memória de alguns esquecidos e apontar a outros, factos do seu inteiro desconhecimento.

Voltamos a lembrar que seria interessante publicar-se uma nova edição do livro «Notícias Históricas de Tavira», há muito esgotado e incluir num volume, como era desejo do autor, todos esses «Ecos do Passado» lendas e narrativas da cidade, que ele durante alguns anos espalhará pelas colunas do nosso jornal.

Parece-nos que quem deveria custear tal publicação seria a Junta Distrital e a Câmara de Tavira.

E porque não? Não será uma pena

(Continua na 3.ª página)

FESTA DE NOSSA SENHORA DA SAUDE

Nos próximos dias 8 e 9 de Setembro, realiza-se uma das mais antigas e tradicionais festas da região, em honra de Nossa Senhora da Saúde e de São Luís, no aprazível sítio de S. Marcos, cujo programa constará do seguinte:

Dia 8 — 'As 19 horas — Recitação do Rosário e à noite arraial e diversões.

Dia 9 — 'As 7 horas — Alvorada; às 15, abertura da quermesse; às 17,30, celebração Eucarística; às 18, procissão com sermão e queima de fogo de artifício ao recolher e à noite, arraial, quermesse e variedades.

IV Jogos Florais de Tavira

CONFORME noticiámos, realizam-se no Jardim do Castelo de Tavira, os «Jogos Florais de Tavira», em homenagem ao 1.º Centenário de Augusto Gil.

Toda a correspondência deverá ser dirigida ao Posto de Turismo de Tavira, com a indicação expressa de «Jogos Florais de Tavira — 1973».

O Juri do Concurso é constituído pelos srs.: dr. Mário Lyster Franco, ilustre escritor algarvio e director do «Correio do Sul», João Pinto Dias Pires, distinto declamador algarvio, José Manuel Rodrigues da Silva, chefe de serviços da Comissão Regional de Turismo do Algarve, Vasco Vieira da Mota,

José Joaquim Gonçalves e pelo nosso director.

A Comissão de Honra é constituída pelos srs. Governador Civil do Distrito, Eng. Lopes

(Continua na 2.ª página)

APONTAMENTOS

por DON CARLOS

«Anda, vem comigo meu amor-zinho» — diz o nosso amigo Júlio à sua netinha de palmo-e-meio «vem ver os peixinhos no lago, anda...» Sim, ela queria ver os peixinhos, e quando o avô a levou até ao 'lago' (ali à volta do coreto no jardim de Tavira) ela pulou e bateu as palmas de contente... «Mas... mas, ó Avozinho! Onde estão os peixinhos? Não os vejo! E onde está o lago de que me falou?»

Pois. Mal se via o 'lago'... quanto mais os peixinhos! Além de se tornar em mais um foco

(Continua na 3.ª página)

TROVA

As vezes juras que és minha
E logo dizes que não,
No amor como a andorinha
'És ave de arribação.

V. P.

III TORNEIO DE VELA CIDADE DE TAVIRA

CONFORME noticiámos, realizou-se no passado domingo, promovido pela Secção Náutica do Ginásio Clube de Tavira em colaboração com a Comissão Regional de Turismo do Algarve. O III Torneio Cidade de Tavira, que decorreu com muito entusiasmo e verdadeiro desportivismo.

O juri, constituído pelos srs. Américo Lapido, Fernando Ferreira, João Veloso e D. Maria Luisa Veloso, for-

(Continua na 3.ª página)

Hipismo Internacional na Penina

COM cerca de duzentos mil escudos de prémio, realizam-se o VIII Concurso de Saltos Internacional da Penina e o II Campeonato de Saltos em Altura, de 29 de Agosto a 2 de Setembro.

Mantendo largas tradições nos meios turísticos (pois, neste caso, mais uma vez, o Desporto está ao serviço do Turismo) o Concurso anual da Penina possui já actualmente

(Continua na 3.ª página)

Abertura de Matrículas no Conservatório Regional do Algarve

DECORRE durante o mês de Setembro o período para matrículas no Conservatório Regional do Algarve, instituição que no transacto ano lectivo iniciou as suas actividades e se considera do mais alto interesse para a educação e vida artística do Algarve.

Os interessados devem dirigir-se à Secretaria do Conservatório Regional do Algarve (Teatro Lethes — Rua de Portugal), em Faro, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Este ano funcionarão ali os seguintes cursos: Iniciação Musical, Educação Musical Básica, Piano, Violino, Guitarra Clássica e Ballet.

Na Iniciação Musical podem inscrever-se crianças a partir dos 4 anos de idade.

FEIRA FRANCA E FESTA EM LUZ DE TAVIRA

Conforme noticiámos, realizam-se nos dias 2 e 4 do corrente, as festas da Luz de Tavira, organizadas pela Junta de Freguesia.

No domingo — Baile e exibição do Rancho Infantil da Fuseta.

Dia 4 — (feira), exibição dos artistas João Casanova, Dina Tavares e Elídio Armando e queima de fogos de artifício.

É TAVIRENSE A «RAINHA DE BELEZA DO ALGARVE»

ANA PAULA

NUM espectáculo que reuniu cerca de três mil pessoas, que se realizou na esplanada do São Luís Parque, em Faro, num certame organizado por Produções Radiofónicas de Armando Marques Ferreira e Carlos Nascimento, Ld.ª e pelo locutor Santos Lopes, com a colaboração do Sporting Clube Farense e o patrocínio da revista «Plateia». Estiveram presentes dez jovens (funcionárias, estudantes, etc.), oriundas de Tavira, Loulé, Fuseta, Faro, Portimão, Olhão, etc..

Um júri constituído por doze pessoas, entre as quais Maria Manuela Manjua (Miss Jovem de Portugal), após os três desfiles das concorrentes (em traje regional, em fato de noite e em fato de banho), apurou cinco finalistas, de entre as quais foi depois escolhida a jovem Ana Paula Casais Rodrigues, de 16 anos, natural de Tavira, onde reside e é aluna do 5.º ano liceal. Trata-se de uma beleza morena, de cativante simpatia. Como primeira dama de honor foi escolhida Maria Fernanda da Conceição Figueira, de 16 anos, estudante, tam-

(Continua na 2.ª página)

Praias do ALGARVE



A Rochosa «Praia do Peneco» de Albufeira

AS praias da região sotaventana algarvia são lisas e desafogadas, beijadas por um mar calmo e acariciadas por um sol tonificante.

Sem rochedos ornamentais,

elas oferecem além de segurança, o mais salutar repouso para os que durante o ano levam uma vida intensa de trabalho.

Isto significa que o Algarve oferece aos seus visitantes e banhistas dois maravilhosos aspectos de praias — as rochosas, de imagens pitorescas, na região de barlavento e as lisas de areias finas e águas tépidas, no sotavento.

Quais as melhores? Depende a escolha do gosto do visitante e do seu aglomerado familiar, porque são todas belas e só assim se concebe que tenham conquistado a simpatia de tantos milhares de turistas estrangeiros que anualmente procuram para passar o seu período de férias.

São elas o grande cartaz que corre o mundo, que leva o nome do Algarve às mais longínquas paragens do globo e as

(Continua na 2.ª página)

NÃO é preciso grande espírito de observação para verificar que as pequenas actividades comerciais, industriais e agrícolas se encontram em situação de perspectivas pouco

CONVERSA DA SEMANA

Pequenas Actividades

animadoras, mercê de um capitalismo que actua com o seu gigantesco poder plutocrático e absorvente, à laia de bomba de alta pressão. E' a especulação em marcha?

Em certas esferas da sociedade económica e financeira, diz-se que a época é das grandes,

Continua na 2.ª página

Pequenos Apontamentos

Passeios

Sob o estribilho «Há sempre um Portugal desconhecido...» muita propaganda se tem feito para que o português conheça o torrão que lhe foi berço. Efectivamente o nacional conhece muito mal a sua terra. Mal azeva uns cobres de seu, tantas vezes mal ganhos e arrecadados com usura, compra um automóvel — não importa como — e eilo a caminho da estranja. Para o que é digno de ver-se em Portugal pelo seu valor artístico ou merecimento histórico tem um gesto de desdém. O que ele quer é deslumbrar os amigos, vizinhos e conhecidos com descrições espantosas das suas visitas por fora. Não importa que seja um viajero iletrado. Quando regressa mostra artigos que lá comprou muitas vezes mais ordinários e caros do que os

nacionais e para se dar ares de poliglota atraiçoa o seu idioma natal e o dos países por onde passou.

Como monumentos nacionais bas-

(Continua na 4.ª página)

A Orquestra Gulbenkian

Actua no Algarve

APÓS o grande êxito que constituiu a apresentação do Grupo Gulbenkian de Bailado no Algarve, a provincia do Sul vai ter mais uma realização de elevado nível artístico.

(Continua na 2.ª página)

Praias do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

excursões preparam-se e prolongam-se por todas as épocas do ano.

A província algarvia dispõe já hoje de um grupo de hotéis que não recebem confronto com os similares estrangeiros, onde não falta o luxo, o conforto e a limpeza do trato.

E a grandiosa obra de investimentos turísticos prossegue graças à iniciativa privada e ao amparo carinhoso do Estado, num ritmo cada vez mais acelerado.

O cenário das nossas praias, dos lugarejos típicos, dos locais panorâmicos, modifica-se quase diariamente e a sua fisionomia cada vez mais atraente é como que um aceno a quem passa e sobretudo para quem vem de longada desses países nórdicos onde o sol raramente brilha e não tem o esplendor deste que diariamente nos beija neste jardim à beira-mar plantado.

De Sagres a Vila Real de Santo António, toda essa maravilhosa faixa de areia com que a Natureza presenteou esta província encantadora, será o permanente chamariz das multidões ávidas de mar e de sol.

É inegável que a construção do Aeroporto de Faro veio dar um incremento grande ao tráfego de turistas estrangeiros para o Algarve, numa fase ainda primária do seu crescimento.

Embora até à data tenhamos visto crescer a passos largos a zona do Barlavento algarvio, a verdade é que não tardará que as praias do Sotavento tão vastas e aliciantes acompanhem esse movimento.

Limadas as arestas burocráticas, definidos os complicados problemas das zonas verdes, lançada a ponte sobre o Guadiana que ligará Ayamonte a Castro Marim, veículo de milhares e milhares de turistas, os que preferem viajar de automóvel, entrarão por este extremo Sul de Portugal, procurando, como é natural, apreciar e contactar com as suas gentes e o mar azul, esse doce lago que durante a época calmosa beija as suas costas, tela maravilhosa que se aviva em cada fim de férias em tons coloridos de saudade.

I. B.

Terceira Resposta

(Continuação da 1.ª página)

os membros são iguais. Como, na cabrada, nem todas as cabras são iguais. É um fenómeno da natureza.

No meio deste movimento agitado e materializado da vida moderna a que se dá o título de progresso, os indivíduos que vieram de outra época, mentalmente formados no nosso ambiente, são inconformistas. Pois, se o seu inconformismo é manifestação de retrocesso, na expressão irreflectida dos progressistas, alguma coisa se poderia dizer a este respeito. Parece-nos, se não estamos em erro, que uma das manifestações de retrocesso da modernidade, ou quebra de civismo, é a dramática indisciplina no trânsito — o grande flagelo que rouba anualmente, para cima de duas mil vidas no País, não escapando a vida de crianças inocentes, que o álcool e a imprudência não poupam.

A senhora modernizada vê tudo num mar de rosas. Os seus quarenta e tantos de idade, que assentam a cabeça, ainda não lhe criaram ponderação para analisar os factos e medir as suas consequências. Que felicidade!...

P. J.

ANA PAULA Rainha de Beleza

(Continuação da 1.ª página)

bém de Tavira e para segunda dama de honor, Albertina Maria Rodrigues Cavaco, de 18 anos, empregada comercial, natural da Fuseta. Os elementos da Informação escolheram para Miss Simpatia, Luísa Maria Gonçalves Sousa, de 18 anos, natural de Querença (Loulé) e residente em Paris, onde exerce a actividade de maquiagem.

No final, Francisco José coroou a vencedora do certame, a qual recebeu vários prémios, entre os quais uma viagem à ilha da Madeira e a Madrid. No espectáculo colaboraram, entre outros os artistas Francisco José, Dino Meira, Maria da Fé, Rui Costa, Francisco Inês, Trilo Alvorada, Arlindo de Carvalho, etc.

Felicitemos por tal motivo a nossa conterrânea, que mais uma vez veio confirmar que Tavira é uma cidade de mulheres bonitas.

A Orquestra Gulbenkian actua no Algarve

(Continuação da 1.ª página)

Trata-se de uma série de concertos a efectuar pela Orquestra Gulbenkian, sob a regência do maestro Michel Tabachnik. Trata-se de uma iniciativa conjunta da Fundação Calouste Gulbenkian e da Comissão Regional de Turismo do Algarve. Os concertos efectuar-se-ão em Tavira (dia 15 de Setembro), Faro (dia 16), Albufeira (dia 17), Silves (dia 18), Portimão (dia 19) e Lagos (dia 20).

Constituída por 40 elementos a Orquestra Gulbenkian tem actuado não apenas em Portugal, como em Bruxelas, Madrid, Bagdad, em várias cidades da Suíça e da Sicília, em Roma, Paris, no Brasil, etc. Gravou diversos discos com música portuguesa antiga, dois dos quais foram distinguidos com o Grande Prémio da Academia do Disco Francês.

A presença da Orquestra Gulbenkian no Algarve, de 15 a 20 de Setembro constituirá sem dúvida um alto acontecimento artístico.

VELA II Descida Internacional do Rio Guadiana

REALIZA-SE no Domingo a prova vélica denominada «II Descida Internacional do Rio Guadiana», certame organizado pelo Centro de Actividades Náuticas da Mocidade Portuguesa de Vila Real de Santo António com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve. A prova tem uma extensão de 18 milhas iniciando-se pelas 7 horas em Alcoutim e estando a chegada prevista a Vila Real de Santo António pelas 13h 30m.

CONVERSA DA SEMANA

Pequenas Actividades

Continuação da 1.ª página

dos colossos, do peixe graúdo. Os pequenos não têm direito à existência...

Há anos, num importante julgamento realizado no Porto, um membro do tribunal disse com a independência inerente ao seu cargo: «A Justiça é uma teia onde caem, não só as moscas, mas também os tubarões»

Teóricamente proclama-se aos quatro ventos que é preciso, na indústria e na agricultura, adoptar novas técnicas, novos métodos; que é preciso trabalhar e aprender; que é preciso trabalhar para produzir; que é preciso trabalhar para desenvolver e concorrer aos mercados.

Mas onde está o pessoal necessário para trabalhar, produzir e desenvolver? Na França e na Alemanha, de onde, possivelmente, não voltará. A pouca distância, nos nossos campos, além dos «guerrilheiros» vindos da serra com as suas «ananciosas exigências, há ciganos já mentalizados no trabalho, como verdadeiros portugueses, que são «especialistas» na apanha de frutos secos, procurados para substituírem «senhores» emigrantes. Na indústria, as dificuldades são as mesmas, o panorama é semelhante.

A crise da mão-de-obra é cada vez maior. Parece que a maioria dos novos não quer trabalhar. As máquinas resolvem muitos problemas, mas são caras e carecem de homens que saibam trabalhar com elas. Porém, com fracos recursos ameaçados, as pequenas actividades, que são numerosas no Algarve, encontrarão na sua frente sérios obstáculos para sobreviver, se as circunstâncias não se modificarem, se o carro dos Crésus não se travar, se o desastre não se evitar.

As pequenas actividades também têm direito à existência...

T.

III Torneio de Vela Cidade de Tavira

(Continuação da 1.ª página)

neceu as seguintes classificações:

Classificação Geral Absoluta — 1.º «Flying Dutchmann» P. 14, dr. Martiniano Santos e José Daniel, Ginásio Clube Tavira; 2.º «470» P. 1, Margarida Machado e José Veloso, C. Vela Lagos; 3.º «Snipe» 9171, José Porto e José Eduardo, G.C. Tavira; 4.º «Snipe» 19994, Paulo Paraiso e João Parreira, Mocidade Portuguesa Tavira; 5.º «Snipe» 19162, José Delfino e Rogério Ferro, G. C. Naval Faro.

Classificação Geral Corrigida — 1.º «Snipe» 9171, José Porto e José Eduardo, G.C. Tavira; 2.º «470» P. 1, Margarida Machado e José Veloso, C.V. Lagos; 3.º «Snipe» 19162, José Delfino e Rogério Ferro, G. C.N. Faro; 4.º «Snipe» 10004, Paulo Paraiso e João Parreira, M.P. Tavira; 5.º «Cadete» 3132, João Tavira; 6.º «Flying Dutchmann», dr. Estêvão e António Faleiro, M. P. C. Tavira; 7.º «Cadete» SN, Simão, Martiniano Santos e José Daniel, G. Rosário e Armando Rosa, M.P. Tavira; 8.º «Bonito» 8 José Cabrita, C.V. Lagos; 9.º «Vaurien» 25369, Jorge Passarinho e Guida Paraiso, G.C. Tavira; 10.º, 270 14, Carlos Silva, C.V. Lagos.

Classificação por Classes com 4 Concorrentes — «Snipes»: 1.º, 9171, José Porto e José Eduardo, G.C. Tavira; 2.º 19994, Paulo Paraiso e João Parreira, M.P. Tavira; «cadetes»: 1.º, 6161, João Estêvão e António Faleiro, M.P. Tavira; 2.º, SN, Simão Rosário e Armando Rosa, M.P. Tavira.

Melhores Tripulações do Ginásio Clube de Tavira — 1.º «Snipe» 9171, José Porto e José Eduardo; 2.º «F.D.» P. 14, dr. Martiniano Santos e José Daniel.

Melhores Tripulações de Tavira — 1.º «Snipe» 9171, José Porto e José Eduardo, G.C. Tavira; 2.º «Snipe», 19994, Paulo Paraiso e João Parreira, M.P. Tavira; 3.º «Cadete» 6162, João Estêvão e António Faleiro, M.P. Tavira.

Melhor Tripulação Feminina — «2711», P.I. Cristina Veloso, C.V. Lagos.

Último Classificado — «Optimist» P. 3, Luís Miguel Veloso, C.V. Lagos.

A noite realizou-se no Restaurante do Barril, dependências das Pedras d'El-Rei, um jantar de encerramento, para distribuição dos prémios ao qual presidiu o sr. Eng.º Oivaldo Bagarrão, Delegado da Direcção Geral dos Desportos no Algarve.

O «POVO ALGARVIO» É UMA VOZ DE TAVIRA E DO ALGARVE

Rações

todos os acessórios para esta indústria

Casa Chaves Caminha

Avenida Rio de Janeiro, 19-B
Telef. 72 51 63 — LISBOA

Jogos Florais de Tavira

(Continuação da 1.ª página)

Serra, Eng.º Luís Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora, presidente da Câmara Municipal de Tavira, Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, Eng. João Olias Maldonado, Administrador-Delegado da mesma Comissão e Raul de Bivar Weinholtz, presidente da Junta Distrital de Faro.

Da Comissão Executiva fazem parte os srs.: Vasco Vieira da Mota, vice-presidente da Câmara de Tavira, professor José Joaquim Gonçalves, delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve, José Emídio Fernandes Sotero, vereador Municipal, Manuel José Romana Martins, chefe da Secretaria da Câmara de Tavira e José Filipe de Amorim Ribeiro, director-técnico dos Serviços Municipalizados da Câmara de Tavira.

Hipismo na Penina

(Continuação da 1.ª página)

um cartaz de autêntico valor internacional.

Desta vez, por exemplo, estão presentes no Campo Hípico da Penina os mais categorizados cavaleiros portugueses, duas equipas espanholas (uma de seniores outra de júniores) e ainda cavaleiros brasileiros, ingleses e franceses, esperando-se igualmente a presença da Princesa Suniak Borotra.

O programa estende-se de 29 de Agosto a 2 de Setembro, incluindo 12 provas — e terminando com o II Campeonato de Portugal de Salto em Altura, que o ano passado conseguiu atingir a altura de 2 metros, aguardando-se que esse record seja agora batido.

A prova mais difícil continua a ser sem dúvida, o Grande Prémio da Penina (a disputar hoje, 1 de Setembro) e que foi ganha em 1972 pelo capitão Vasco Ramires no «Flipper».

As equipas espanholas de seniores e de júniores são chefiadas respectivamente pelo Comandante D. Enrique de Zarrandieta e por D. Angel Alonço Martin.

O Algarve está em festa, portanto, até 2 de Setembro com uma das mais notáveis organizações de Desporto ao serviço do Turismo: o VIII Concurso de Saltos Internacionais da Penina e o II Campeonato de Salto em Altura, continuando como Presidente do Concurso o sr. eng.º Luís de Azevedo Coutinho e como Presidente de Juri do terreno o sr. Marques do Funchal.

A C.P. Informa: Horário dos Comboios

Por motivo dos trabalhos de renovação da via a que se vai proceder entre Casa Branca e Beja, a partir de 3 de Setembro e até aviso em contrário, o horário dos comboios, em todas as linhas e ramais do Alentejo, será levemente alterado, conforme se indica nos cartazes que vão ser afixados nas estações.

Salienta-se que os comboios n.ºs 8113 e 8114 passarão a efectuar-se somente aos sábados, domingos e feriados oficiais a estes equiparados, entre Casa Branca e Beja.

Chama-se a atenção do Público para o facto de estes trabalhos serem absolutamente imprescindíveis para melhoria das condições de circulação dos comboios nas referidas linhas, pelo que a C.P. espera a sua melhor compreensão.

* *

Circulação Extraordinária de Vila Real de Santo António-Guadiana a Lisboa

(Dia 2 de Setembro)

Com o fim de ir ao encontro dos desejos do Público realiza-se, no dia 2 do próximo mês de Setembro, uma circulação extraordinária do comboio Sotavento (1.ª classe com suplemento), de Vila Real de Santo António-Guadiana a Lisboa, com o seguinte horário:

— Partida de Vila Real de Santo António-Guadiana. . . 12h 05
— Chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) . . . 18h 55

Esta circulação extraordinária, tem assegurada a habitual ligação do Ramal de Lagos.

* *

Automotora N.º 9121

A fim proporcionar maior número de lugares aos passageiros destinados a percursos mais longos, a automotora n.º 9121 deixa de fazer serviço de transvias a partir do dia 25 de Agosto e passa a admitir passageiros apenas para Setúbal e além.

Empreiteiro Precisa-se

Para construir um ou mais prédios.
Nesta Redacção se informa.

ESTE SEMANÁRIO É TRANSPORTADO PARA TODO O PAÍS NOS COMBOIOS DA



HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A - 200 QUARTOS

RESTAURANTE - BOITE - BAR - PISCINA

Telef. 521-522-523 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Exposição de Pintura em Faro

NA continuidade das exposições efectuadas no Posto de Turismo de Faro e com as quais a Comissão Regional de Turismo do Algarve pretende proporcionar a constante presença de mostras artísticas vai ora ali expor os seus trabalhos a pintora A. Sousa Costa.

Constituem a exposição 24 óleos, grande parte dos quais dedicados à província do Sul e de especial modo à sua litoral.

O certame será inaugurado no dia 17 de Setembro (2.ª feira), pelas 18 horas, podendo ser visitado diariamente das 9h 30m às 19 horas, até 24 de Setembro.

A artista A. Sousa Costa realizou exposições individuais em Lisboa (Palácio Foz), Estoril e Figueira da Foz e participou em salões organizados pela Sociedade Nacional das Belas Artes e pela Junta de Turismo da Costa do Sol.



Vicência das Dores Dias Agradecimento

Seu viúvo, pai, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família, por desconhecem as moradas, vêm expressar o seu sincero reconhecimento a quantos a acompanharam ou, de qualquer modo, lhes manifestaram o seu pesar pelo falecimento da sua saudosa mulher, filha, irmã, cunhada, tia e parente.

APONTAMENTOS

(Continuação da 1.ª página)

de infecção e num autêntico viveiro de mosquitos, é uma tristeza ver a que ponto pode chegar a falta de interesse da Câmara pelas belezas da Cidade! Papeis, lixo, tanta porcaria acumulada nessa pequena área de água a que o vulgo chama o 'lago', até parece mentira. Se não forem tomadas as providências devidas, nem os peixinhos poderão sobreviver. E o coreto, bem, esse vai-se deteriorando aos bocados, porque, afinal, haverá quem pense que aquilo está a ocupar espaço precioso... para quê, afinal, «uma coisa que já não pertence a esta geração?!...»

Sim, na noite de 2.ª feira esteve a nossa banda filarmónica no dito coreto, como almas do outro mundo, a tocar para meia-dúzia de indivíduos. O jardim estava cheio, perdão! Mas poucos eram os que reconheceram a presença dos músicos. Houve mesmo grupos de jovens (dos seus 20 anos ou mais) nem Tavirenses eram por acaso, estavam entre eles dois de uniforme ('milicianos', como diz o povo!) que não hesitaram em ficar ali a fazer troça dos nossos artistas... Não ficaram muito tempo porque alguém lhes disse que «não fazer barulha, por favor!» Sim, um casal de estrangeiros fez o pedido...

Crianças sempre são crianças, miúdos de 7 a 10 anos, vá lá!, brincavam e gritavam enquanto a banda tocava. Poucos foram os pais que lhes dissessem que «fizessem menos barulho»... Para quê?

Mas, sob a orientação da batuta do maestro Belchior, a banda cumpriu a sua missão, e muito bem. E queira Deus e queiram os que mandam e haja dinheiro que chegue para se realizarem mais concertos como aquele. Habituar o povo a essa música. Para que haja algo diferente desses «Oh! Baby... Wow! Wow! Wow!...» Bolas!

De quem a culpa? 2 horas da madrugada. De 4.ª feira. No lusco-fusco do parque mal-iluminado, grupos de moços e moças sentados ali, à beira da rua, algumas das moças, filhas de gente da chamada elite, assim como filhas de gente da chamada classe média... enfim, gente que tem tudo, até bom calçado e boas roupas, algumas das moças, dizíamos, DESCALÇAS... Coitadinhas! Ali sentadas lado a lado com os moços uns mais vestidos que os outros, todos tão calados, tão quietos, pareciam um grupo religioso em oração ou meditação. Até perguntou um transeunte, sinceramente preocupado «o que estavam esses jovens a fazer ali a essas horas? Mas em que estarão a pensar?!»

Sim, a essas horas, até metia dó. Parecia que ali estavam crianças, mais ou menos adolescentes, sem um lar para onde ir, sem teto, sem cama, sem pais, sem nada.

De quem a «culpa»? Triângulo eterno, amigo leitor! O papá e a mamã podem lutar, «remar contra a maré»... mas eles constituem só um dos 'lados'. Não chegam, de um modo geral, às suas forças. Precisam do apoio dos orientado-

res na escola e na igreja. Mas, infelizmente, poucos entre estes têm competência, preparação ou disposição para «remar contra a maré»... [Enfim, salve-se quem puder! Como dizia o nosso amigo alentejano, «Amen... doim!»]

Seria demais falar agora na demora a que parece estar entregue a obra da rede de esgotos, a essa aparente total indiferença que a firma construtora(?) dedica, neste e naquele lado do Gilão, às obras. Basta ver a Rua dos Combatentes da Grande Guerra, e essa de Jacques Pessoa. Mas já agora notemos: era 3.ª feira. Nem feriado, nem greve, concerteza. Canos expostos, um cheiro medonho, ratazanas a espreitar (talvez a procurar uma aproximação com as suas primas do «muro dos perfumes» em Cabanas!) e NEM UM OPERÁRIO ALI A TRABALHAR! Completamente abandonado. Na 4.ª feira estava quase toda a minha gente ali à beira do Gilão, tudo, máquinas e gente, a fazer mais e maiores buracos... «Puxa!» diz o nosso primo do Brázil, «Fazer buracos sabem eles!»

Ai, mãe! Quando vierem as chuvas! Não compreendemos porque não concentram o pessoal numa área, façam os buracos, metam os canos, tapem os buracos. Mas, eles são os técnicos. E nós vamos entretanto apontando... E, enfim! Até Sábado... se Deus quiser!

Don Carlos

Caseiro

Precisa-se para a propriedade de «POMAR DE POMBO». Asseca — Tavira.



Manuel Custódio Fernandes

Agradecimento

Seus pais, avó e restante família, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente vêm por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e, bem assim, às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu profundo pesar.

P. N. A. M.

Assine o seu Jornal

Ecos do Passado

Instrução em Tavira

(Continuação da 1.ª página)

deixar perder esse punhado de interessantes apontamentos que fazem parte integrante da história de uma região algarvia?

Aqui fica lançado mais um apelo, e eis o apontamento:

O Estado só se importava com o ensino das classes elevadas. Tinha as suas escolas para formar teólogos, professores, juizes, advogados, médicos, e a instrução das restantes classes deixava-se à Igreja e aos particulares. Da instrução do povo se incumbiram principalmente os conventos do nosso país, e assim foi em Tavira.

Nos conventos houveram escolas públicas de gramática, latim, retórica, lógica, teologia, grego, hebraico, música, e cultura artística. De tudo isso houve nesta cidade.

Numa das aulas mais tarde criadas pelo Estado e pelos Bispos do Algarve, que o leitor verá em in *Notícias Históricas de Tavira*, nos fins do século XVI ensinara-se a ler, publicamente nos adros das igrejas, pela cartilha do Padre Inácio, cartilha, ou método de leitura, que se celebrou.

A lei de 6 de Novembro de 1772, criou a instrução primária e secundária. Estabelecia-se uma escola de primeiras letras em cada centro local, cadeiras de português e latim por todas as cidades e vilas, e um sistema de liceus onde se devia ensinar a filosofia, a eloquência e o grego. O ensino particular ficava livre, o magistério seria provido por concurso, e as ordens religiosas poderiam ensinar publicamente. Foram, pois, por esta lei criadas as primeiras escolas régias. A primeira escola régia de Tavira, parece que começou por funcionar junto à Igreja dos Terceiros Franciscanos.

Em 10 de Outubro de 1815, inaugurou-se em cada regimento uma aula destinada às praças e seus filhos e dos habitantes das terras onde existiam esses corpos.

Regiam-nas um mestre com seu ajudante e um subalterno aspirante a este lugar. E assim foi em Tavira.

Em meados do século passado, o Padre Vicente Maior do Rosário organizou em Tavira, um curso gratuito de música e canto, e aos seus alunos se dava o nome de *canários* do Padre Vicente, alusão ao canto que ele ensinava. Esses *canários* cantavam nas festividades religiosas, davam, por vezes, audições musicais e de canto profano em soirées particulares, onde sempre se desempenharam com brilho. Muitos foram os *canários* que estudaram com o Padre Vicente, celebrando-se e ao seu mestre, sendo o último sobrevivente o mestre de capela Alexandrino, falecido há poucos anos.

Bons tempos eram estes, em que um particular conseguia criar e manter um estabelecimento de ensino, sem que a política imperasse dogmática e não interferindo no que ela não criara, nem ajudara a criar, como vamos ver.

Quando há quarenta e tantos anos o sr. Dr. António Cabreira criou em Tavira uma sucru-

sal do Instituto 19 de Setembro, para leccionação gratuita, pouco tempo depois a política com suas malas artes lhe deu o golpe de morte. De 1906 a 1908, funcionaram aqui os três primeiros anos do curso dos liceus, na Escola Jara e de que fui um dos professores.

Novamente a política local, com idênticas malas artes, o estrangula. Esta aversão a tudo que não fosse feito sem o *placet* da política então dominante, é um indicio claro de decadência mental.

Como nota final a este artigo *corrente calamo*, direi que quando em 8 de Janeiro de 1798 se inaugurou o seminário de Faro, foram doze os seminaristas fundadores, sendo dois de Tavira: João Eduardo Arnedo e João Nobre.

Domídeo de Vasconcelos

Publicações Recebidas

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira — Com a publicação do fascículo n.º 24, a Editorial Enciclopédia, Lda, concluiu o 2.º volume da parte Brasileira da «G.E.P.B.»

Esta obra composta por 4 volumes, profusamente ilustrados, nelas serão incluídos a etnografia, a geografia, a economia, a história, as tradições políticas e sociais, as épocas mais notáveis, as grandes figuras da nação irmã, enfim, toda a vida brasileira desde a Independência até aos nossos dias.

A Editorial Enciclopédia Lda, com esta sua publicação, tudo tem feito para honrar a cultura e a indústria gráfica portuguesa, cujo triunfo se deve na maior parte à confiança que os seus milhares de assinantes sempre lhe outorgaram.

Este segundo volume apresenta-se com um aspecto gráfico excelente, com cerca de 1000 páginas, muitas gravuras no texto e várias estampas em separado, sendo uma delas a cores que os proprietários e editores quiseram incluir neste volume como merecida homenagem ao actual Presidente da República do Brasil, General Emílio Garrastazo Médice, como também três mapas do Estado do Ceará, do Estado do Espírito Santo e do Distrito Federal.

Esta obra confiada a um notável grupo de intelectuais brasileiros e portugueses será, uma vez terminada, o mais completo e autorizado documento da vida brasileira.



Manuel Silvestre (do Alqueirinho)

Agradecimento

A família agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada, no passado dia 16 de Agosto, para o cemitério de Santa Catarina e, bem assim, às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Igualmente informa as pessoas amigas que será celebrada Missa pelo seu eterno descanso, no próximo dia 15 de Setembro, pelas 19 horas, na paróquia de S. Tiago, em Tavira, agradecendo antecipadamente a quantos se dignarem assistir ao piedoso acto.

Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Em 2 — D. Maria Jorgélla Correia Rodrigues, D. Guilhermina da Conceição Palma Madeira Bento e o sr. Manuel Filipe Campina Guerreiro.

Em 3 — D. Olga Correia Soares, D. Maria Delfina Lopes Santos, D. Ana Rosa Martins da Costa Leiria, D. Teresa de Jesus do Carmo Zacarias, srs. João Victorino Maria Correia e Custódio Pires Soares.

Em 4 — D. Maria Julieta Gil Madeira Teixeira Lopes, D. Maria Catarina Araújo e D. Maria Luíza Sena Neto.

Em 5 — D. Cacilda do Livramento Baptista Fernandes, D. Maria Teresa Fina Barradas, D. Maria Susana Padinha e o sr. António Justiniano Romeira Guerreiro.

Em 6 — D. Maria Eduarda Ramos Simplicio, sr. Manuel Lopes, menino Jorge Manuel Neves dos Santos e a menina Alice Maria da Fonseca Pinto Sorumenho.

Em 7 — D. Maria Celeste Dias, D. Maria da Saúde Albino, srs. Osvaldo João Minhama, João Valério Coelho da Luz, Francisco Martins e as meninas Maria Helena Trindade Madeira Gomes, Maria Leonor da Luz Peres e Maria Amélia Baptista Gonçalves.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa e filho esteve passando uns dias em Tavira, o nosso conterrâneo e assinante sr. José Maximiano Correia, residente em Lisboa.

No gozo de uns dias de férias encontra-se nesta cidade a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Carlota Ribeiro Galvão, residente na capital.

No gozo de férias encontra-se nesta cidade, com sua esposa, na sua vivanda de Santa Cecília, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José Crisóstomo Leiria, componente da Orquestra Ligeira da Emissora Nacional.

Com sua família retirou para a Alemanha, o nosso conterrâneo e assinante sr. Alcide Pedro Mendonça Neto, antigo az do ciclismo algarvio, que sempre nos pede, na hora do seu regresso ao estrangeiro, que apresentemos as suas saudações de despedida a todos os amigos e conterrâneos.

Encontra-se passando as férias com sua família, em Amaro Gonçalves — Luz de Tavira, o sr. Lúcio Pedro de Mendonça, funcionário da Soc. Comercial Guérin, em Faro.

No gozo de férias esteve nesta cidade com sua esposa e filhos, o nosso prezado amigo sr. dr. José Antunes, director do Jornal da Será e presidente da Câmara daquela localidade, que nos deu o prazer da sua visita.

Esteve passando uns dias de férias em Tavira, a nossa conterrânea sr.ª D. Almerinda Ferro Baptista, residente em Lisboa.

A fim de passar uns dias de visita aos seus familiares e amigos, encontra-se em Tavira o nosso conterrâneo sr. João dos Santos Viegas, residente na capital.

Casamento

No passado dia 29 de Agosto, celebrou-se nesta cidade, o casamento civil da sr.ª D. Maria de Lourdes Mendonça, prendada filha da sr.ª D. Ilda Piloto Mendonça, com o sr. Manuel José Cavaco, natural de Tavira, técnico de automóveis, residente em França.

Apadrinharam o acto o sr. Manuel Mendes, residente em Lisboa e sua esposa sr.ª D. Albina Vieira Mendes. Finda a cerimónia foi servido um abundante copo-de-água em casa da noiva.

Ao novo casal que vai fixar a sua residência em França, desejamos muitas felicidades.

NECROLOGIA

José Dias Cavaco

No passado dia 20 de Agosto, faleceu no Hospital da Misericórdia desta cidade, o sr. José Dias Cavaco, de 78 anos de idade, natural de Tavira, casado com a sr.ª D. Almerinda da Conceição.

Era pai do sr. Virgílio Evaristo Cavaco, chefe da secretaria da Misericórdia de Tavira, sogro da sr.ª D. Maria Aliete Valongo do Nascimento Cavaco, enfermeira-chefe do Hospital de Tavira e avó dos meninos Luisa Maria e José Manuel Valongo Cavaco.

Os seus restos mortais foram depositados na Igreja de São José, de onde na tarde de 21 se realizou o funeral após missa de corpo presente, com grande acompanhamento para o cemitério do Calvário.

João Amaro Fausto

Faleceu em Loulé, onde residia há muitos anos, o nosso conterrâneo sr. João Amaro Fausto, empregado da indústria de moagem, aposentado, que fora empregado da firma J. A. Pacheco, desta cidade.

O falecido contava 73 anos de idade e deixa viúva a sr.ª D. Alzira Amaro Fausto.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

HOTEL DAS CARAVELAS

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

Rua Diogo Cão — MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

ÓPTIMAS COMODIDADES

PITORESCO HORIZONTE VISUAL

Telefones 458 a 460 e 558 a 560

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

CORRECCÃO DAS DEFORMAÇÕES DOS PÉS

EXAME FOTOPODOLÓGICO E PODOMÉTRICO GRATUITO POR ESPECIALISTAS

NÚMERO LIMITADO DE CLIENTES • FAÇA A SUA MARCAÇÃO

TAVIRA - Farmácia Maria Abolm, dia 15 de Setembro (de manhã)

PALMILHAS MEDICINAIS E CALÇADO ORTOPÉDICO SOB MEDIDA

INSTITUTO HUBERTO DE PORTUGAL

RUA NOVA DA TRINDADE, N.º 6-A, 6-1.º — LISBOA 2 (PORTUGAL)





Noite de Folclore No Hotel da Balaia

FAZENDO uma pausa na série de realizações consagradas à música erudita, o Hotel da Balaia dedica a noite de 6 de Setembro próximo às danças e cantares de Portugal.

No cenário tranquilo da sua piscina, defrontar-se-ão as gentes do mar e dos campos — do mar azul e calmo da costa Algarvia e do mar bravio da Nazaré; da serra rochosa e agreste do Caldeirão e da lezíria sem fim, onde o Campino é Rei e Senhor, gente que tece, hora a hora, um bino de louvor à coragem destemida — num despique de danças e cantigas: do Corridinho ao Fado, do Baile Mandado ao Vira da Nazaré.

Actuarão a Banda da Legião Portuguesa (Olhão), o Rancho Folclórico da Fusetta, O Rancho Tá-Mar da Nazaré e o Grupo Académico de Danças Ribatejanas.

Petiscos e Vinhos das melhores cepas, farão o regalo das bocas mais exigentes e das gargantas mais sequiosas.

O espectáculo, que é Patrocinado pela Comissão Regional de Turismo do Algarve, tem início às 22,00 horas, e a lotação encontra-se esgotada.

Festa Turística no Concelho de Lagoa

NO sentido de proporcionar aos turistas em férias na provincia e também à população nela residente várias diversões na época estival têm vindo a decorrer quer sob organização directa da Comissão Regional de Turismo do Algarve ou com patrocínio deste órgão iniciativas de cunho variado, desde actividades desportivas; a espectáculos folclóricos, saraus de arte, etc.

Na bela praia do Carvoeiro decorreu a Festa Turística do Concelho de Lagoa, a que assistiram largos milhares de pessoas. Constou a mesma de feira de artesanato regional e de petiscos da culinária algarvia, folclore com a presença de agrupamentos do Algarve e do Baixo Alentejo, fado como conhecido cartaz, fogo de artifício, etc. Até noite alta o público teve o ensejo de divertir-se com todo o tipicismo e alegria desta festa turística do concelho de Lagoa, ocorrida nessa bela jóia da costa algarvia que é a Praia do Carvoeiro.

Caseiro

Relativamente novo e que saiba ler e escrever. Precisa-se para propriedade de sequeiro e regadio. Tratar na Rua Almirante Reis, 56 — TAVIRA.

Pequenos Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

ta-lhe que considere a Amália, o Eusébio e o Joaquim Agostinho. Nos Jerónimos nunca entrou, conhece a Batalha de relance por a ver quando passa de corrida no automóvel. Aos museus não vai: são casarões onde aborrece entrar; exposições não frequenta, basta-lhe as garatujas que os filhos riscam nas paredes; não sabe onde existe nem se existe a expressiva estátua de Eça de Queiroz frequentemente ultrajada pelos admiradores da arte. Vai às vezes à ópera para dormir a sua soneca espapada numa cómoda poltrona. E' pena fazerem tanto barulho. Que para ele não há ópera como o fado.

Já subiu à serra da Estrela porque ouviu dizer que é o ponto mais alto do país e que há lá neve que gosta de saber como é e que cor tem. Gosta de bebidas de sabor esquisito e para isso regala-se com copos de bagaceira.

O faisão e o cavalar para ele são o frango e a sardinha assada, a gado-nho, e com profusão de carrascão.

O seu fato de etiqueta no Verão é a camisa arremangada e de Inverno enrola-se num roupão de lã grossa.

Devemos confessar que também nós conhecemos mal o nosso País, mas só fomos uma vez ao estrangeiro e por necessidade, fixando-nos por dois meses numa cidade da provincia. Vimos onde nos levam. Aproveitando o feriado do dia 15 de Agosto — para nós todos os dias são já feriados — levou-nos o nosso filho mais moço à lagoa da Albufeira, na serra da Arrábida.

Já lá tínhamos estado, mas agora estava aberta ao mar. Havia dias que tractores tinham aberto a comunicação que o mar se encarregará de fechar. Aquilo ainda está em estado quase virginal mas é muito frequentado. Há campo vasto e tem condições para surgir dali uma nova Torralta. Talvez fosse prevendo isso que uma importante empresa adquiriu abundantes terrenos em volta.

Procurámos na mata que a circunda lugar aprazível para almoçar. Serviu-nos de sombra a umbrela de um pinheiro e depois de ingerida a refeição quisemos tirar a sesta mas as formigas não consentiram. Domingo seguinte levou-nos à Figueirinha, praia ampla encostada às escarpas abruptas da serra e que serve de regalo às gentes de Setúbal. E' pena que o acesso seja difícil.

O nosso filho no desejo de conhecer paisagens ainda desconhecidas meteu o automóvel por uma carreteira que devia ter ficado espantada por ainda não conhecer tal espécie de locomoção. Merecia uma lápida de inauguração. Outras se terão descerado com menos mérito. Depois de muitas peripécias e trambolhões em que até entrou o pedestrianismo chegámos a uma via principal já alcatroada e seguindo o vale, o de S. Tiago que merece a pena ser visitado. Muita vinha a espreguiçar-se pela baixa e pelas encostas, salpicada de muitas árvores de fruto.

Quando chegámos à praia foi difícil arrumar o carro pois a frequência era numerosa. Lá tomou banho quem o podia e quis fazer. Voltámos a procurar lugar para o almoço que viagem sem refeição é insípida e abancámos desta vez à sombra de um sobreiro. Quisemos fazer a nossa habitual soneca, mas desta vez foram as moscas que o não permitiram. Pode ser que desta nossa excursão, que não ficou por aqui; voltemos ainda a falar.

Mais um bocadinho desta boa terra de Portugal ficámos a conhecer, nós que tão mal a conhecemos.

Pensamos que se andámos por regiões de muitas gentes e consequente bulício; para descanso dos nervos e sossego de espirito se não devia procurar lugares propícios. E veio-nos à mente a nossa terra que o Guadiana embala com carinho numa dormência que atende aquelas necessidades. Quantas vezes nos sentimos embebedados perante este quadro de pura tranquilidade.

Poderão os magnates do turismo ouvir-nos?

Frescura Fomos há poucos dias a um cemitério no cumprimento de uma piedosa missão. Muitos comentários podíamos fazer a esta nossa visita. Sómente queremos assinalar o azougado daquela senhora já longe da juventude que com ar desenvolvido e fresco parecia retouçar numa praia.

TRINDADE E LIMA

Café América ARRENDAR-SE

Tratar com o proprietário, na Rua Dr. Manuel Arriaga, 3 ou pelo telefone n.º 26397 — FARO.

FALTA DE LUZ

NA passada semana, foram várias as faltas de luz registadas nesta região, o que prejudicou bastante algumas indústrias, o comércio, cinema, etc, e, como triste rescaldo, até um guarda-fios da C.I.A.L., morreu electrocutado.

Há qualquer coisa que de há muito se vem verificando que não está certa. Em determinado momento desaparece a luz, falta a água porque os motores eléctricos param, estabelecendo-se uma confusão tremenda não só na vida doméstica como em toda a parte onde funcionam maquinismos ligados à corrente.

Se há peças gastas que necessitam ser substituídas, porque se espera?

Todas as avarias são concebíveis quando não tomem aspecto de doença endémica e incurável.

E quem responde pelos prejuízos resultantes dessas constantes avarias?

Nesta quadra turística que atravessamos, tão repetidas e prolongadas avarias não só dão uma nota desagradável aos veraneantes como prejudicam grandemente o turismo.

Chamamos a atenção de quem de direito para que isto não volte a repetir-se muitas vezes.

ODEÁXERE em Festa de 8 a 10 de Setembro

Numa época em que muitas das manifestações populares perdem o seu culho tradicional, a feira anual e os mercados mensais em Odeáxere, continuam registando elevado número de transacções comerciais, a eles ocorrendo vendedores e compradores de todos os arredores.

Espera-se, assim, que a feira deste ano atinja ainda maior importância que a dos anos anteriores, não apenas como feira de gado, mas ainda pelo crescente interesse turístico despertado pelas muitas tendas de artesanato e quinilharias. Por outro lado, o facto de coincidir com a Festa em honra da Padroeira, permite que se prolongue por três dias, de 8 a 10 de Setembro.

Do programa, destacamos:

Dia 8 — As 22 horas, no salão de bailes de Odeáxere, grande baile, tendo como sensacional atracção o acordeonista algarvio José Pina Cabrita.

Dia 9 — Festa em honra da Padroeira e de S. Luis; às 12 horas, missa em honra de Luis e por todos os doentes da freguesia; às 15 horas, abertura da feira, com diversões, venda de artesanato e tendas de quinilharias; às 17 horas, missa solenizada em honra de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira da freguesia, e pela paz entre os homens.

Dia 10 — Grande Dia da Feira — durante o dia, importante Feira de Gado; continuação das diversões e da venda de artesanato e quinilharias; às 18 horas, matinée dancante, novamente abrilhantada pela conhecido acordeonista José Pina Cabrita.

Cursos Complementares dos Liceus

FORAM criados vários Cursos Complementares do Ensino Secundário Técnico, que vão funcionar já no próximo ano lectivo nas escolas de Faro, Silves, Olhão e Vila Real de Santo António.

Nesta hora progressiva para o ensino, graças ao espirito esclarecido do sr. Ministro da Educação Nacional, enquanto Loulé já conta e, muito justamente como certa a criação dos Cursos Complementares da sua Secção Liceal, nós perguntamos: — e Tavira não terá também direito à criação dos Cursos Complementares na sua Secção Liceal?

A vida está muito cara e sabe Deus com que sacrificio muitos alunos terão que se deslocar para Faro ou até serão mesmo obrigados a desistir de estudar à míngua de recursos.

Aqui fica exarado o nosso apelo em nome dos pais para que sejam criados os Cursos Complementares já para o próximo ano escolar.

Propriedade

Com cerca de 15 hectares de terreno, a 2 quilómetros de Tavira, com boa vista para o mar, com pomar e diverso arvoredo, casas de moradia e diversas dependências, vende-se no sítio de Bernardinho.

Tratar com Custódio Canseira, telefone 95117, em Vila Nova de Cacela.

Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	22133
Bombeiros	22122
Bombeiros Ambulância	22123
Serviço de Urgência de Ambulância	115
Polícia	22022
Guarda N. Republicana	22417
Brig. de Tráns. da G.N.R.	22458
Câmara	22005
Táxis - 22704-22077-22540-22460-22498-22439	22439
Repatrição de Finanças	22616
C. I. S. M. L.	22015 — 22016
Camionagem de carga	22527
Camionag. de passageiros	22546
Serv. Munip. água e luz	22054
Posto de Turismo	22511
Tribunal	22001
Notário	22069
Estação dos C.T.T.	22111-22112
Escola Técnica	22596
Liceu	22532
Estação do C. de Ferro	22554

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

- As 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
- As 9,30 horas — Santa Luzia.
- As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
- As 12 horas — S. Francisco.
- As 18 horas — Sant'ago.

De Semana:
'As 8,30 horas — Sant'ago.
'As 9 horas — N. Sr.ª da Ajuda.

Sábado:
As 16,30 horas — Sant'ago.
As 21,30 horas — N. Sr.ª da Ajuda
(Missa para cumprimento do preceito dominical)

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:
Hoje — **A Noite das Oito Balaçadas e Mestre Impositor**, para 14 anos.
Domingo — **A Aventura do Poselido**, para 10 anos.
Terça-feira — **A Marca de Shaft e Por Favor Não Comam os Malmequeres**, para 18 anos.
Quinta-feira — **Adeus Columbus e Madigan**, p/ 18 anos.

FUTEBOL

O Olhanense conquistou a Taça Comissão Regional de Turismo do Algarve

AS equipas primodivisionárias algarvias — Farense e Olhanense — travaram dois encontros em Faro e Olhão, estando em disputa a taça «Comissão Regional de Turismo do Algarve». No prélio disputado na capital algarvia a vitória pertenceu ao Farense por 1-0, enquanto que no 2.º encontro, desta feita no Estádio Padinha, em Olhão, o Olhanense saiu vencedor por 4-2. Assim o onze de Olhão conquistou a taça em disputa a qual foi entregue pelo Eng.º Olias Maldonado (Administrador-Delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve).

TOTOBOLA

Concurso n.º 1 — 9/9/73

Nome: «Povo Algarvio»
Morada: TAVIRA

1 Farense — CUF	. . . 1
2 Oriental — Montijo	. . . 1
3 Belenenses — Porto	. . . 1
4 Leixões — Guimarães	. . . 1
5 Boavista — Benfica	. . . 2
6 Setúbal — Sporting	. . . 1
7 Barreirense — Académica	1
8 Beira-Mar — Olhanense	1
9 Granada — Real Madrid	2
10 Múrcia — R. Sociedade	. x
11 A. Bilbao — Espanhol	. 1
12 Oviedo — Las Palmas	. x
13 A. Madrid — Valência	. 1

V. P.

Farmácias de Serviço de 1 a 7 de Setembro

HOJE — **Farmá. MONTEPIO**
DOMINGO — **ABOIM**
SEGUNDA — **CENTRAL**
TERÇA — **FRANCO**
QUARTA — **SOUSA**
QUINTA — **MONTEPIO**
SEXTA — **ABOIM**

Monchique

Quem protegerá os pequenos proprietários-agricultores no concelho de Monchique? — Com o dinheiro a que estão a ser pagos os produtos agrícolas aos produtores, é para os deixarem na miséria e sem vontade de trabalhar para os outros de quem são explorados. Os negociantes para poderem obter os produtos baratos mostram-se pouco interessados em adquiri-los.

Assim, tivemos no ano que passou e no presente, contrastes de preços que bem mostram a como sai o produto da terra e como é consumido. Para exemplo apontamos alguns deles: Cebolas pagas a 1\$50, enquanto que as mesmas são vendidas ao público consumidor a 5\$00; alhos a 7\$50 e vendidos a 2\$50; feijão verde a 2\$50 e vendido a 1\$00; em Portimão; alfaces pagas a 8\$00 a dúzia e vendidas a 3\$50 e 4\$00 cada; laranjas vendidas a 2\$00, 5\$50, e revendidas a 8\$00 e 10\$00; limões a 2\$00 e revendidos a 8\$00; maçãs a 2\$50 e revendidas a 6\$00; diospiros a \$30 cada e revendidos a 1\$00.

Multiplicam-se os comerciantes e diminuem os agricultores. Assim, temos num pequeno troço de estrada de cerca de 8 quilómetros, 15 comerciantes que negociam com os produtos da terra!

Em Portimão e na vila de Monchique, nas casas dos retalhistas, os produtos da terra valem bom dinheiro; só nas mãos dos produtores não valerão quase nada que lhes recompensem devidamente o seu trabalho.

Por quanto tempo esta situação se manterá? Quem defenderá os fracos? Isto é, os pequenos proprietários agricultores em Monchique?

Custódio Agosto Cabrita

Alte

Missa e Romagem de Saudade — Alte prestou homenagem aos soldados da freguesia que morreram em combate no Ultramar, com missa por sua alma e romagem ao cemitério onde se encontram os restos mortais de oito soldados.

Foi também prestada homenagem aos soldados que este ano regressaram das províncias ultramarinas, com missa solene, almoço de confraternização e um espectáculo de variedades.

Tanto na primeira como na segunda cerimónia falou o tenente da Aeronáutica, sr. Abel Fernandes Ferreira.

José Cavaco Vieira

HOTEL RESIDENCIAL AFONSO HENRIQUES

SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL

ALAMEDA AFONSO HENRIQUES

EXCELENTES ACOMODAÇÕES

Telefone 84 65 74

Rua Barão Sabrosa, 204

LISBOA - I

HORTA VIÇOSA, LDA.

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto no § 1.º do Art.º 41 da Lei da Sociedade por Quotas convoca-se uma Assembleia Geral Extraordinária para realizar-se no dia 10 de Outubro pelas 15,30 horas no Hotel Sol e Mar em Albufeira com a seguinte

ORDEM DE TRABALHO

- 1.º — Proceder à discussão e votação sobre o aumento de capital indispensável para fazer face aos objectivos sociais conforme proposta feita pelo sócio Thomas L. Wood.
- 2.º — Discutir os actos de Gerência relativos aos anos de 1971 e 1972 e aprovar ou modificar o balanço e contas daquela Gerência referentes aos mesmos anos.
- 3.º — Fixar a remuneração da actual Gerência.
- 4.º — Deliberar sobre a situação dos suprimentos feitos pelos sócios e qual a solução conforme aos interesses sociais para, em alternativa, incorporá-los no capital social ou fixar a forma do seu pagamento.
- 5.º — No caso de não ser votado pela maioria legal o aumento de capital proceder-se à discussão e votação sobre qual o montante das prestações suplementares, com que os sócios, deverão entrar nos termos do Art.º 5.º do Pacto Social.

Faro, 14 de Agosto de 1973